

## **A Piedade e Idolatria**

### *Introdução:*

Vamos refletir sobre ídolos do nosso coração.

Pensar em ídolos na vida daquele indivíduo que foi regenerado por Cristo parece ser uma contradição. Até porque no nosso linguajar, na nossa confissão, nós definimos acertadamente que nós não adoramos a nenhum ídolo, exceto ao nosso único e soberano Deus, Pai do Senhor Jesus Cristo. Mas a verdade é que, uma olhada nas escrituras vai deduzir que essa frase ou esse pensar comunica mais um desejo do que uma realidade. Quando afirmamos que não adoramos outros ídolos estamos pensando muito mais num desejo que nós gostaríamos de ter do que numa realidade inserida na maior parte de nossas vidas. Eu queria fazer algumas considerações em vários textos para que você e eu pudéssemos perceber como nós estamos suscetíveis a ídolos e de que maneira nós podemos lidar com eles e entregá-los, abrir mão, torná-los inoperantes, dar as costas a eles, abandoná-los, rejeitá-los. Enfim, gostaria de pensar sobre isso. Você vai ter que abrir bastante a sua Bíblia. Precisamos ler inúmeros versículos, e para isso, gostaria que você mantivesse sua Bíblia a mão porque você precisa caminhar comigo em vários textos que iremos citar.

### *I. O Coração e a Criação*

**Deus nos criou com a capacidade de adorar. Somos essencialmente criaturas adoradoras**

Êxodo, capítulo 20, versículos 3 e 4, fala sobre ídolos: "*3 Não terás outros*

PR  
D

PRELETOR: Pr. Jayro Cáceres  
DATA: 06/09/2009  
MENSAGEM 01( Escola Bíblica)

*deuses diante de mim. 4 Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra."*

Os dois primeiros mandamentos apontam para um coração adorador e Deus nos criou com essa capacidade de adorar. A pergunta é: adorar a quem? Se Deus nos criou com capacidade para adorar, esses mandamentos, refletem igualmente a necessidade de regulamentar a adoração. Se de um lado o Senhor está dizendo que não devo prestar culto, nem fazer imagem de escultura ou nenhum tipo de adoração perante uma imagem ou ídolo, é porque nós temos a tendência de fazê-lo, e se nós temos a tendência de fazê-lo, então, o Senhor está regulamentando e dizendo o que eu não devo fazer. Mesmo porque, após a queda nós ficamos inclinados a adorar não somente ao Senhor, mas a ídolos e você vai perceber como isso é extremamente doído na nossa vida. Como resultado da nossa queda, o homem tem que decidir até hoje a quem ele vai prestar culto. E a minha pergunta a você é: você consegue identificar na algo, alguém, uma circunstância, uma realidade que exerce domínio de tal modo na sua vida? Parece algo grande e nós respondemos: "não". Mas isso é ídolo? Opa! Nós temos situações bastante difíceis lá em São Paulo. Eu não sei como é que você está na sua igreja, mas eu posso fornecer dados da minha igreja. Eu tenho uma igreja, que corresponde a um terço da IBCU. E ela é uma igreja,

onde este um terço, já me consome bastante tempo. Nesse terço da IBCU, um bom pedaço dela caminha com problemas enormes, alguns deles ligados a moralidade, ou melhor dizendo, a imoralidade. E então, vários irmãos estão introduzidos em algum tipo de, pornografia, por exemplo, que começou com um ligeiro prazer, um leve e talvez desprezioso momento de curtir uma imagem prazerosa aos olhos. Depois, dominou. E o indivíduo então passa a ser controlado por aquilo.

O fato de haver um mandamento para adorar exclusivamente a Deus é suficiente para indicar a inclinação do homem em adorar a qualquer outro "deus".

Depois de ter escrito a sua carta em defesa da fé, *1 João 5:21*

diz: *Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.* De quais? Considerando que ele entendia que, de fato a igreja não estaria adorando imagens, a pergunta é: quais? O problema é que o nosso coração tem uma propensão maldita para adoração ao ídolo. Jeremias 17:9, diz "*Enganoso, é o coração, desesperadamente corrupto.*" Eu tenho um coração, eu preciso trabalhar com você um pouco mais essa palavrinha: coração. Ele é desesperadamente corrompido, e eu não posso fugir dele. Então, eu tenho que tratar dele, e esse é o nosso propósito. Identificar ídolos do coração, abandoná-los e adorar exclusivamente a Deus. Eu vou pegar os meus ídolos, vou dar as costas a eles. Eu vou reconhecer aonde eles estão, vou submeter a minha vida ao Senhor e então, eu vou adorar exclusivamente ao Senhor.

No Salmo 86:11, tem um salmista clamando: "*ensina-me Senhor o teu caminho e andarei na tua verdade, dispõe-me o coração para só temer o seu nome.*" O que ele está dizendo é:

"eu percebo que tenho a tendência de temer outros nomes, e eu percebo que o meu coração tem a tendência de também ficar ocupado com temores que não são aqueles que o Senhor desejaria que eu tivesse na minha própria vida". E o salmista está clamando por sua vida e ele está dizendo: "Senhor, eu preciso aprender a temer unicamente ao Senhor. Eu quero aprender a não temer outra pessoa, alguém, ou uma situação, algo que me produz medo." E nesse sentido poderia ser uma pergunta interessante essa: o que exatamente produz medo em você? Um amigo muito querido, muito especial, num rasgo de honestidade me disse: "eu quero dizer a você que eu tenho medo do futuro. Eu tenho medo de não sobreviver. Eu tenho medo de não poder me sustentar. Então, por causa desse medo do futuro, hoje, eu trabalho desesperadamente para fazer provisão, porque o meu entendimento, é que se eu tiver provisão suficiente na minha vida, eu vou poder garantir o meu futuro." A resposta que eu posso dar a ele é que, na verdade, ele precisa ler o livro de Eclesiastes inteiro. Ele precisa caminhar com a certeza de que nessa vida, não há certeza. A certeza que ele pode ter é que não há garantias hoje em dia para os nossos planos. Assim, eu queria que você pensasse em que o meu coração me domina. "*Senhor, me ensina a só temer o Seu nome.*" Esta é uma belíssima oração! E certamente ela remete à cruz, e à adoração a um único Senhor, e nesse sentido, o salmista está contribuindo com o ambiente, com o clima, com o espírito, dizendo: "Senhor, me ensina a só temer o seu nome, porque eu tenho a tendência de temer outras coisas, outros nomes. O meu coração foi criado para ser um coração adorador e eu

preciso aprender a adorar o Criador e não a criatura.”

## *II Definindo coração nas escrituras*

Mas eu queria que você estivesse acompanhando comigo, porque eu preciso definir com você o que vem a ser *coração* na Bíblia. Do ponto de vista poético eu posso imaginar, que o indivíduo quando se refere a coração, ele se refere a um aspecto talvez mais emocional da vida. Mas quando as escrituras se referem a coração, ela está se referindo a três grandes áreas da vida. A própria literatura coloca coração quase que exclusivamente, como sendo a sede dos nossos sentimentos. Eu diria que não há nada mais distante da verdade do que esta afirmação. Sem dúvida, isso faz parte do aspecto global do coração, mas não é o único aspecto que o envolve. Nas escrituras nós temos uma palavra no Antigo Testamento usada para coração que é também usada para uma série de aspectos não visíveis do homem e que, nós também, muitas vezes não percebemos isso tão claramente nas escrituras. Por isso, você precisa anotar aí que, quando as escrituras se referem a coração, ela está se referindo a três grandes áreas da vida.

Quais são estas grandes áreas da vida? Eu queria que você acompanhasse comigo.

A primeira delas é a **mente**. Coração nas escrituras, refere-se à nossa mente. Designação de mente aqui, inclui crenças, pensamentos, compreensão, lembranças, julgamentos, consciência, discernimento. Seria correto dizer que todos os aspectos que dizem respeito a nossa razão, as escrituras tratam como coração também. Ela usa outras palavras além dessa, mas trata como coração e isso precisa ficar bem claro.

Porque, muitas vezes, o discurso é de que eu preciso crer com a mente, e sentir com o meu coração, como se fossem duas agências separadas, e a palavra de Deus diz que elas não são. O mesmo que faz um, faz o outro. E eu queria que você percebesse isso em alguns textos. Por exemplo, coração, no novo testamento, quando Jesus fala com o povo e, quando é narrado o texto de Mateus 13:15, **relaciona-se a compreensão** - 15 *“Porque o coração deste povo está endurecido, E ouviram de mal grado com seus ouvidos, E fecharam seus olhos; Para que não vejam com os olhos, E ouçam com os ouvidos, E compreendam com o coração, E se convertam, E eu os cure.”* Coração nas escrituras, relaciona-se a esse aspecto da nossa vida que inclui compreender uma determinada verdade, uma determinada situação.

**Relaciona-se a pensamentos** - *“Porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.”* (Romanos 1:21)

Aspecto da minha mente que inclui compreender, que inclui pensar. É nessa área que nós fomos criados como seres adoradores, e é nesse espaço chamado coração nas escrituras que nós podemos adorar exclusivamente a Deus ou nós podemos adorar a outros deuses, ou temer outros deuses. E ele está dizendo: “quando você estiver pensando em coração, pense em termos de compreensão, pense em termos de pensamento.” Eu estou olhando para coração como sede dessas funções ou desses aspectos da nossa vida, dessas faculdades.

**Relaciona-se com o raciocínio** – Marcos 2:6 diz: *“alguns dos escribas estavam assentados ali e arrazoavam em seu*

*coração.*” E quando ele se refere a coração é o local aonde nós fazemos considerações, pensamos, nós chegamos a conclusões e raciocinamos. E eu tenho isso bem claro: que eu preciso lidar com essa área da minha vida e eu posso fazer isso de uma maneira piedosa ou eu posso fazer isso de uma maneira idólatra. A pergunta aqui que eu poderia responder é: “o que ocupa bastante o meu pensar?” De fato o que eu poderia dizer que seria aquilo que domina os meus pensamentos durante boa parte da minha semana, durante boa parte do meu dia, durante boa parte da minha vida? Se você localiza algo que se repete por muito tempo, que você está gastando muita energia, pensando sobre as mesmas coisas, existe uma grande chance de você estar diante de algo que poderia caber dentro da designação de ídolo. Então, se de fato isso me ocupa muito a ponto de talvez prejudicar outras faculdades, áreas e aspectos da minha vida, é possível que eu esteja lidando com um ídolo funcional. Alguma coisa que me conduz, que me domina, algo que mais adiante vou chegar nessa definição com você.

Nossa mente também **é o lugar onde as dúvidas se processam**. Em Lucas 24:38, o texto diz: *“Por que estais perturbados? E por que sobem dúvidas ao vosso coração?”* É aquele lugar aonde os questionamentos acontecem, aonde a batalha do pensar se dá e as dúvidas são levantadas. Mente tem a ver com esses aspectos que estão relacionados, e isto é bastante importante. Por que é importante eu lidar com isso? Porque no momento em que eu corrijo os rumos do meu pensar, eu corrijo os rumos do meu sentir. Muitos de nós está tentando lutar com vários sentimentos a partir dos sentimentos. Eu diria a você que grande parte da

derrota do mundo no lidar com questões emocionais, e uma parcela não pequena da derrota da igreja em lidar com os problemas dentro da sua própria fileira ou dentro do seu próprio meio, é porque talvez a liderança esteja olhando demais para onde não devia olhar. Está demasiadamente centrado no aspecto do sentir do indivíduo, quando deveria estar olhando para esse aspecto que nós estamos mencionando. O que é que essa pessoa alimenta bastante? Aquilo que a alimenta bastante define o que essa pessoa vai sentir e provavelmente impulsiona na direção do seu agir. Não poucos colegas de ministério nossos, ex-companheiros de escola alimentaram muito, durante muito tempo, um desses estados de, como seria a sensação de tocar uma pessoa que não fosse sua esposa! Como seria sentir outro corpo que não o da minha esposa? E então, nessa caminhada, alguns dos nossos colegas têm tombado em combate, de modo praticamente irreversível. Porque o alimentar contínuo do indivíduo dizendo: “eu queria ter essa sensação, esse tato, eu queria poder”, como alguém já me disse: “eu sou muito pele,” e eu disse a ela: “você precisa ser muito espírito, minha filha, não seja tão pele.” Mas, nesse afã, alimentado pelo indivíduo, de que ele deveria ser alguém que tivesse essa sensação de toque, num dado momento, quando a oportunidade surgiu, num abraço onde a mão foi aonde não devia, ali permanece. E então, alguém vê. Mas aí é o fim da história, praticamente. Onde tudo começou? Nessa área da vida aonde o indivíduo poderia adorar exclusivamente a Deus, poderia orar como o salmista orou. E ele está na verdade, olhando para os seus ídolos. E ele está adorando os seus ídolos, alimentando-os cada dia. Ele pensa

hoje, alimenta amanhã, compreende depois e alimenta mais um pouco. Enfim, essa área da vida, que eu diria a você seria bastante nobre quando estamos lidando com resoluções de questões do nosso coração.

### **É a sede do discernimento I Reis 3:12**

*“Eis que faço segundo as tuas palavras: dou-te coração sábio e inteligente, de maneira que antes de ti não houve teu igual, nem depois de ti o haverá.”*

Eu estou dando a você um coração sábio, inteligente, ou como traz algumas versões, cheio de discernimento. Eu estou dando a você um coração que é um lugar que pensa, que discerne, que alimenta, que duvida, que questiona. Isso é coração nas escrituras. E é por isso que o Senhor quer que o nosso coração seja um coração adorador exclusivo a Ele, somente a Ele e a nada mais. Então, se você tiver que lidar, e como eu estou entendendo que o nosso caráter é assim mesmo, bem prático, se você tiver que lidar com alguma situação da sua vida que você diz ou entende ser algo terrível de dominar, comece por observar aquilo que você continuamente alimenta e faça registros. Pegue uma folha e comece a anotar exatamente o que acontece quando você pensa, o que você pensa, com quem você pensa e o que acontece. Registre. Vá para as escrituras e pergunte o que é o exato oposto disso e o que as escrituras têm a dizer a esse respeito. E isso irá confrontando você com a verdade. Algo que deixamos de fazer com o passar do tempo, porque nós vamos ficando um pouco mais experientes, não é? E algumas disciplinas bem simples nós vamos perdendo. Uma vez eu estava numa reunião com o pastor Ari Veloso, e ele disse algo muito especial. Ele me disse: “Jairo, guardar os versículos é algo

muito significativo para transformar inteiramente uma vida.” E é verdade. É uma disciplina simples. Ao invés de eu ficar alimentando a minha mente todo dia com coisas que não valem a pena, eu posso guardar textos, continuamente, vários deles, o tempo todo. Eu tenho sugerido aos meus filhos e tenho dito a eles: “quando você entrar no carro, e você vai trabalhar, ao invés de colocar um CD para ouvir, gaste um tempo fazendo outras coisas. Gaste um tempo pensando de maneira adequada sobre a sua própria vida. Gaste um tempo orando sobre pessoas, gaste um tempo orando acerca da igreja, gaste um tempo orando sobre necessidades especiais.” Treine a mente. Eu tenho um filho que demora duas horas para fazer um percurso que levaria vinte minutos. Ele demora duas horas. Então ele fica de três a quatro horas no trânsito, e eu tenho dito isto a eles. Eu tenho três filhos adultos. Dois já têm entre 26 e 27 anos. Disciplina simples, bem simples. Não precisa ser nada cheio de melindre, ou bastante rebuscado. Boa parte do ministério da igreja no que se refere a gravação de mensagens, têm esse propósito em minha igreja. Todas elas são gravadas, da mesma forma que é feito na IBCU. O propósito não é outro, senão o de pensarmos nisso. O que tornaria o membro da igreja melhor treinado para ter o seu coração adorando exclusivamente a Deus, do que ter durante todo o seu dia um pensar exclusivo no sentido de atribuir glória em tudo o que faz a Deus? E para isso, nós gostaríamos que ele tivesse a mensagem durante todo o tempo para que pudesse ouvir e reouvir, e ouvir novamente. É um excelente recurso para encher meu coração com aquilo que deve ser enchido de fato.

A segunda grande área, como diriam os puritanos, refere-se às **afeições**.

Quando nós estamos falando de coração nas escrituras, estamos nos referindo também as afeições e, aqui é onde se encontram os nossos anseios, aqui estão os nossos desejos, os nossos sentimentos, as nossas emoções que também faz parte desse grande pacote. A sede dos nossos desejos. Salmo 20:4 diz: *“Conceda-te conforme o teu coração e cumpra todo o teu plano.”* Um texto lindíssimo, que eu não sei se os músicos e poetas poderiam utilizar, se já não o fizeram. Quem sabe se já não têm essa letra musicada?

Salmo 42 versículos 1 e 2: *“Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma.”* Ele está dizendo: 2 *“A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus?”*

E ele está falando da sede de suas emoções, de um lugar aonde ele anseia. Ele fala de algo que toma conta de seu coração. São as afeições, uma palavra usada pelos puritanos no passado. Sede dos nossos desejos. Eu quero muito, muito amar a Deus! Um bom amigo, um querido amigo, num outro rasgo de honestidade, me disse: *“essa também é a minha oração. Porque a bem da verdade, e sendo completamente honesto com você, eu não suspiro por Deus como a corsa suspira pelas águas.”* De forma bem honesta, bem humana, ele está a caminho, como você e eu. E ele está dizendo: *“Eu quero alcançar esse momento de olhar para vida e dizer, eu anseio.”* Aonde isso acontece? Lá no meu coração. Sede das nossas afeições, onde estão alojadas as emoções. *“Não te apresse em irar-se”*. Embora a ira não seja necessariamente somente uma emoção, é uma atitude, mas ela tem um componente emotivo muito forte e está sendo escrito lá: não te apresse em irar-te, porque a ira se

abriga no coração, na alma ou no espírito dos insensatos. Vale notar aqui que, para *emoções* nesse versículo, é usado uma palavrinha no original que descreve algo diferente de coração, como espírito, e, coração e espírito são usados intercambiavelmente algumas vezes nas escrituras, especialmente, no antigo testamento. Então, para aqueles que gostam de dividir espírito, de alma, e de coração, é um pouco difícil fazer isso nas escrituras, pois as palavras são usadas de modo intercambiáveis e elas significam praticamente a mesma coisa. E ele está dizendo que é onde as emoções estão. Mas eu posso garantir algo a você: a sua emoção fará exatamente aquilo que seu pensar designar.

Eu quero fazer uma proposta a você. A próxima vez que estiver bastante irado, a minha sugestão é que você faça o seguinte: esteja pronto para anotar exatamente o que o está alimentando, imediatamente e anteriormente àquele momento de ira. Faça isso. Às vezes, uma palavra na Bíblia relacionada a ira é a palavra *narinas* (suspiro). Ela é usada em Provérbios. Isto talvez seja porque os nossos narizes expressem um pouco do que acontece no nosso coração. Até o nariz expressa o que acontece no coração! E sem dúvida alguma, isso está associado a algo que eu alimento muito. Também as palavras *tristeza e coração* em I Samuel 1:8, estão bastante associadas:

*“Então, Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não comes? E por que estás de coração triste?”*

É interessante esse texto quando fala de uma pessoa que não come. E quando diz de uma pessoa que chora e não come, nós temos uma imagem dessa pessoa e uma palavra para ela, talvez, duas. E as escrituras estão dizendo por que é que

você chora e não come? Se você continuar o texto do capítulo 1 de I Samuel vai ver que imediatamente após ela ter tomado uma providência, parou de chorar e voltou a comer. Talvez nós estejamos fazendo alguma coisa errada como quem chora ou como quem não come. O tratamento que Ana fez foi bastante interessante, profundo e simples. Por que choras e não comes? E por que estás de coração triste? E aí ele emenda com aquela beleza de afirmação: *“Não te sou eu melhor do que dez filhos?”* Eu fico imaginando um marido chegar para sua esposa e dizer: *“querida, eu não te sou melhor do que dez filhos?”* E ela olhar profundamente nos seus olhos, diretamente nos seus olhos e dizer: *“Não. Me dê filhos. Você não percebe que os filhos são muito relevantes?”*

### **Lugar aonde se alojam também os sentimentos pecaminosos**

Tiago 3:14 diz: *“Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade.”* E o texto continua no versículo 17 dizendo que essa não é a sabedoria que desce lá do alto. Se pelo contrário, você tem em seu coração inveja, é onde os sentimentos se alojam. E também sentimentos pecaminosos estão ali designados, para estar nesse lugar. O livro de Hebreus capítulo 12 versículo 3, relaciona desânimo a coração. *“Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.”* Você tem mente, raciocínio, pensamento. Você tira conclusões, faz avaliações. Você tem diversas áreas. Você tem o coração como sede das emoções. Aonde nós temos os nossos desejos, a tristeza está

associada a ele. O desânimo é mencionado acerca dele. Em Hebreus 12:3 é usada a palavra alma. No antigo testamento é usada a palavra espírito. No novo testamento é usada a palavra alma e lá no antigo, era espírito e coração. Hebreus usa alma e coração, logo, alma, espírito e coração nas escrituras, dizem respeito a mesma coisa. E nós dicotomizamos ou tricotomizamos isso. E isso, na verdade, não deveria ser feito, porque as escritura não fazem necessariamente esse tipo de divisão.

A terceira e última área que nós temos que entender é que a palavra coração diz respeito a nossa **vontade**. É onde nós fazemos as nossas escolhas. Essa é uma palavrinha que brasileiro não gosta. Brasileiro não gosta de pensar no termo *escolha*. Brasileiro gosta de pensar na palavra *influência*. Fiz por causa de... Aconteceu comigo porque... A palavra *escolha* é muito difícil para nós. Eu fiz uma escolha errada, ou, eu fiz uma escolha acertada. Isso é muito difícil admitirmos, mas, obediência é uma escolha. E você pode ver isso narrado por Josué no final da sua vida, olhando para a nação. Ele já sabia o que aconteceria com aquela nação. Ele sabia que aquele povo iria tomar um rumo terrível. Então, ele olha para a nação, e diz: *“eu quero dizer algo a vocês”*. Em Josué 24:15, ele diz: *“eu queria que vocês pensassem a quem vocês devem adorar. Se vocês devem adorar aos deuses dos vossos pais que serviram dalém do Eufrates, os deuses dos amorreus, dos heveus, dos jebuseus, ou ao Senhor.”* Ele está dizendo que isto é uma questão de escolha: *“Escolhei hoje a quem sirvais”*. É lá onde está o nosso coração. *“Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”*. Que bom se fosse assim em todos os nossos lares! Seria uma grande

alegria que se esta fosse uma realidade em todas as casas! Porém, obediência é uma questão de decisão, e quando a Bíblia se refere a coração, e Deus nos fez com um coração adorador, ele está dizendo que, além de mente, além de emoções, isso diz respeito as minhas escolhas.

Eu tenho um grande amigo, muito querido, e, nesse momento ele não está no Brasil. E ele me disse exatamente isso: "Eu tenho a possibilidade de ter um grande emprego. É um emprego que me dá um salário que você não tem noção! Você não faz idéia de quanto entraria de dinheiro extra de forma que eu tivesse três anos garantidos na empresa. Só que para isso, eu tenho que mudar daqui, tenho que ir para tal lugar, tenho que freqüentar tal região, e viajar para vários lugares." E ele disse: "era tudo o que eu queria na minha vida. Seria o sonho da minha vida se realizando." E eu disse: " que bacana". E ele disse: "*não seria Deus me dando essa oportunidade?*" Eu lhe disse: "*não sei*". Bem desanimador, não é? E eu ponderei: "eu queria que você fizesse algumas considerações. A primeira delas é se você vai poder servir a igreja local melhor lá aonde você vai, do que aqui? Você precisa de mais dinheiro? Você precisa estar nessa posição necessariamente? Você estaria melhor comprometido nessa igreja? Existe nesse lugar, uma igreja aonde você pode confiar que a mensagem vai ser bíblica? Ele disse: " Não". Então eu perguntei: "você ficaria mais ocupado por estar mais a frente e acima na pirâmide?" E ele disse: "sim". A empresa consumiria bem mais do seu tempo por você estar mais alto nesse topo da pirâmide? Ele disse: "certamente". Então, eu li para ele Josué 24:15 e disse: "você precisa escolher a quem você vai servir. Meu amigo, você está perto de

alcançar uma situação desejável, belíssima, porém, no seu caso especificamente, (porque ele tinha um histórico de erros em outros lugares onde trabalhou, que era preferível ter ficado quieto onde ele estava), busque saber qual a vontade de Deus para sua vida." A melhor decisão dele veio depois de uma semana em um e-mail que ele me mandou dizendo: "eu queria dizer a você o que eu fiz. Eu mandei este e-mail para empresa." E no e-mail ele dizia que estava dizendo *não*, com vontade de dizer *sim*. Ele estava dizendo não. Esta foi a escolha dele. Escolhei hoje. Ele tomou a decisão certa. A terceira grande área da vida, mente ou coração, é a que melhor diz respeito a nossa escolha. É onde se processam as decisões. É nesse lugar que nós temos algo guardado, dentro do nosso coração. Em Juizes capítulo 10, versículos 13 e 14 diz:

*13 "Contudo, vós me deixastes a mim e servistes a outros deuses, pelo que não vos livrarei mais. 14 Ide e clamai aos deuses que escolhestes;"* Interessante. "Eu não vou livrar mais vocês. Ide, e clamai aos deuses que escolhestes, eles que vos livrem no tempo do vosso aperto." Não é um pastor humano que está dizendo isso. É Deus, o Senhor. Nós temos três grandes áreas da nossa vida, e a Bíblia chama de coração a essas três grandes áreas. A palavra coração engloba o meu pensar, o meu sentir, as minhas decisões, a minha vontade, as minhas escolhas e eu preciso, escolher a quem vou adorar.

É desse centro chamado coração, as vezes, alma, outras vezes, espírito, que procede a nossa adoração a Deus. Mateus.22:37-38 diz: "*Amai ao Senhor de todo o vosso coração, de todo o vosso entendimento, com toda a vossa força, este é o primeiro e o maior dos mandamentos*". Mas é de lá também

que procede a nossa adoração a ídolos como diz em Tiago.1:14-15. *“14 Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. 15 Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.”* E aí, eu queria definir ídolo com você, da mesma maneira que eu gostaria de trabalhar em como nós damos as costas a ele e como cultivamos um coração piedoso diante do Senhor.

Da mesma maneira como nós definimos coração, e da mesma forma como você pode perceber, as três grandes áreas a que coração se refere, eu gostaria que você visse em Ezequiel capítulo 14, verso 1 que diz assim: *“Algumas das autoridades de Israel vieram e se sentaram diante de mim. Então o Senhor me falou: filho do homem, estes homens ergueram ídolos em seus corações e puseram tropeços ímpios diante de si. Devo deixar que me interroguem?”*

O que Deus está dizendo a Ezequiel é: “essa nação idólatra, sendo punida com o cativo, está se aproximando, vindo falar com você e eles estão cheios de ídolos”. Mas note bem. Não é um ídolo que é uma imagem, não é algo que eu possa chutar. Nós estamos falando de um ídolo do coração, algo que está lá dentro destas três grandes áreas que nós acabamos de abordar aqui. E ele está dizendo: “eu queria que você soubesse o que esses líderes, esses anciãos de Israel têm cultivado. Eles têm alimentado esses ídolos dentro do coração deles, e eu não quero que eles me interroguem, e eu não vou permitir que eles me interroguem de maneira alguma.”

### *III. Definindo Ídolo do Coração*

Então a pergunta é: Se é um ídolo está nessa esfera que nós estamos definindo aqui como capacidade de pensar, decidir, sentir, raciocinar, chegar a conclusões, o que é um ídolo? E aqui se refere um ídolo do coração. Eu queria que você atentasse a esta definição: um ídolo é qualquer coisa, substância ou pessoa do qual nós dependemos para realização, segurança e felicidade. Um ídolo é qualquer coisa. Imagine, substância, qualquer uma delas, pessoa, circunstância em que nós dependemos para realização, para segurança, e para nossa felicidade. Portanto, se alguma coisa disso rola lá dentro do meu coração, eu tenho um ídolo dentro do coração. Alguma coisa que me domina a ponto de eu depender.

Um ídolo é alguma coisa além do próprio Deus que nós abrigamos em nosso coração. Lucas 12.29 diz: *“Não andeis preocupados com o que haveis de comer ou vestir.”* O texto está afirmando: Deus sabe que você precisa, e você não precisa de maneira nenhuma ter nenhum tipo de preocupação quanto ao seu futuro. Eu não preciso ter nenhuma dúvida quanto a provisão de Deus na minha vida. Enfim, é alguma coisa além do próprio Deus, que nós abrigamos no nosso coração. E essa é a pergunta: há alguma coisa que eu abrigo além do próprio Deus, demasiadamente, de modo que aquilo me domina, me controla? Talvez eu esteja diante de um ídolo.

Uma preocupação, um interesse que domina, ou ainda, um desejo que pode até ter começado de forma legítima e passou a ser uma exigência, e se tornou o que nós classificamos como necessário. É aquilo que nos domina, é aquilo que nos controla. Salmo 119.133 diz: *“Que não me domine iniquidade alguma.”* O salmista está dizendo: “ eu não quero ser controlado por nenhum

tipo de iniquidade ou desejo ímpio.” I Coríntios 6.12 diz: *“Todas as coisas me são lícitas, mas, dentre as coisas lícitas, nem tudo convém”*. Mesmo dentre as coisas possíveis, as coisas que eu tenho possibilidade de fazer, aquilo que é lícito, nem tudo me convém. E não me deixarei dominar por nenhuma delas. E aí nós temos várias possibilidades de fazer coisas boas, que nos dominam. Eu tenho um querido amigo. Ivanice, minha esposa e eu, estávamos vindo para Campinas conversando sobre ele. Inclusive pelo caminho nós vimos alguns ciclistas trocando pneus, e nos lembramos dele. Ele gosta muito de fazer esse percurso São Paulo/Campinas pela estrada. E uma vez ele me disse: “o dia em que eu chego em casa e não faço duas horas de exercício, me sinto muito irritado.” Ele tem um hábito, ele é muito disciplinado, extremamente disciplinado. Uma pessoa disciplinada tende a ver os não disciplinados, como um grande problema. Quando alguém é muito disciplinado, ele olha para um indisciplinado quase que com ojeriza. Como pode você viver uma vida assim? E então ele vai fazer remo todas as noites. E ele faz remo todas as noites, e ele corre na sua esteira todas as noites. E ele tem toda uma história, de que ele faz tudo que deve fazer todas as noites. Só que, quando ele não faz, fica irritado. Aquilo já passou a dominá-lo. É algo legítimo, é algo bom, é algo desejável, mas, quando aquilo chega ao ponto de tornar essa pessoa dependente de forma a, se não fizer aquilo, levá-lo a uma resposta emocional que pode trazer alguns problemas, ela está sendo dominada.

**É algo que passa a nos motivar** – Em Atos capítulo 5, versículos 1 e 2, por exemplo, cita Ananias e Safira. Quando eles ouviram falar daquele indivíduo que doou todo o seu dinheiro para a

igreja e, quando eles ouviram que a igreja olhou para aquele homem, Barnabé, e olhou e disse: que homem! Então Ananias e Safira disseram: “será que nós podemos receber as glórias também? Vamos vender o nosso terreno por um valor e vamos dizer que nós vendemos por um outro. Ninguém vai saber. Não tem prova. Só nós dois aqui em casa, sabemos disso, meu bem.” Eu vou citar para você casos de acordos entre casais nas escrituras. Sabe quem fez o primeiro acordo? Adão e Eva. E deu no que deu. Lembram do acordo de Abraão e Sara? Lembram do acordo de Isaque e Rebeca? Lembram do acordo de Ananias e Safira? Parece que a Bíblia diz que certos acordos que maridos e esposas fazem são bem idólatras. E quase não são acordo para a glória de Deus. Na maioria das vezes, são acordos para omitir algo, esconder alguma coisa. Não de modo piedoso, mas de uma maneira hostil ao Senhor e você sabe o que aconteceu no capítulo 5 de Atos. Ananias e Safira morreram instantaneamente. Ah, se o Senhor usasse os mesmos recursos hoje! Não estaríamos nem eu escrevendo, nem você lendo o que escrevi. Algo que me motiva. Eu quero ser bem visto pela igreja. Um ídolo. Eu quero que a igreja veja a minha reputação e me repute muito bem. É desejável ser bem reputado. Mas pela prática da piedade e pelo exercício da integridade. Não para que alguém me diga: “bacana, em?” E eu responda: “não, não foi nada! Isso é obra do Senhor. É Ele quem faz isso em nós” E por trás disso, algumas vezes, esconde um coração cheio de si, arrogante, cheio de ídolos.

**É aquilo que nós confiamos, é aquilo que nós tememos, é aquilo que nós servimos.** Lucas 12:4-5 diz: *“não temais aquilo que pode matar o corpo e o corpo somente. Antes temam aquele que pode*

*matar o corpo e mandar a alma pro inferno.*” A quem? O Senhor. Então, muito cuidado quando você for temer a alguém, porque eu não posso servir a dois senhores, como fala Mateus capítulo 6 versículo 24 “ *Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.*” Eles são excludentes. Eles não vivem juntos, eles se excluem. Nós estamos tentando definir ídolo.

**É alguma coisa que nós amamos e perseguimos em lugar de amar e ansiar por Deus.** Filipenses 3:18-19 “*Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo, cujo fim é a perdição; cujo Deus é o ventre, e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas.*” Fala de um povo cujo ventre deles era o interesse próprio. Eles estão voltados para si. Amar a Deus? Eles têm um deus do ventre, ou seja, eles estão totalmente voltados para si mesmos. Dado esse efeito controlador que um ídolo tem na nossa vida, eu poderia dizer que esse ídolo me faz funcionar. Ele é um “deus funcional”. Ele muitas vezes é responsável pela maneira como eu respondo, enfim, amigos muito especiais. As vezes algumas esposas chegam para nós e dizem: “meu marido é uma pessoa que poderia ser bem mais piedosa do que é”. Isto é coisa de marido. Marido é terrível. Eu tenho dito a algumas delas, que talvez o desejo de ter um marido piedoso, não seja só um desejo, pode ser um desejo idólatra. Pois, uma vez que você tem o seu marido, aprenda a amá-lo como ele é. Lembre-se, você o escolheu. Eu digo isso aos meus filhos. Um dia destes, num jantar em família, nós estávamos ali conversando e então eu disse aos meus

filhos: “queridos, lembrem-se, vocês devem escolher livremente com quem vocês querem viver a vida inteira.” E eles começaram a rir. Os três já são adultos e podem namorar. Namoram por escolha, por opção. Eles têm alguns critérios que eu não sei bem, quando vão ser preenchidos aqueles critérios. E então eles disseram: “lá vem a segunda parte que a gente já ouviu umas 285 vezes.” Então eu disse: “depois de escolhido, amem intensamente a sua escolha. Escolham livremente e amem intensamente a sua escolha.” Algumas esposas se desgastam porque o marido não responde de uma determinada maneira. Eu compreendo isso perfeitamente. Entretanto, nosso desejo de que uma pessoa responda de uma determinada forma, esposa ou marido, pode revelar um desejo idólatra. Ivanice é testemunha. Passei boa parte dos primeiros dez anos do meu casamento tentando mudá-la. Sabe qual foi o nível do meu sucesso? Zero. Eu descobri que as mulheres têm opinião bem firme, bem forte. Elas são bem decididas no que querem. Isso me ajudou a lidar com o meu desejo idólatra. Por que é que eu quero a minha esposa do meu jeito? E por que é que ela tem que caber no meu esqueminha? É um Deus funcional. Transporta isso para várias áreas. Eu não conseguiria viver sem... Eu não conseguiria viver com... E nós estamos falando de um ídolo.

**Todos nós lutamos contra a idolatria mesmo servindo ao Senhor.** O II livro de Reis capítulo 17, versículo 41 fala sobre o início dos samaritanos, do grupo. E ele diz: “*esses indivíduos adoram a Deus e sacrificam aos postes ídolos.*” É a nossa natureza contraditória. A nossa luta contínua aonde você e eu estamos envolvidos, e nós vamos ter que lutar com isso até o último dia. Lidar com o nosso desejo de coração de adorar a

Deus e um desejo intenso de continuar adorando os nossos ídolos.

**Um ídolo é algo que desejamos muito e que não temos, e que passa a nos controlar** - *Esse homens, filho do homem, levantaram ídolo no seu coração. Vou permitir que eles me interroguem?* (Ezequiel 14:1) Não há uma resposta direta. A resposta está subentendida: não. De novo, não somos nós que estamos fazendo essa pergunta: é Deus. Eu vou permitir? Pelo contrário. O texto de Ezequiel 14 continua. Eu vou fazer o seguinte: quando eles tiverem suas questões, eu vou deixar que os ídolos deles respondam a eles. Aí estão, algumas perguntas que, eu penso, poderiam nos ajudar a lidar com essa questão.

**Com o quê eu estou preocupado?** Se você pudesse responder essa simples pergunta: exatamente o quê me faz ficar desgastado? O quê domina a minha mente de tal maneira, que invade o meu pensamento? Exatamente o quê? Sugestão para você: escreva isso. Não guarde. Escreva isso: estou nesse momento intensamente envolvido com o seguinte pensar, dois pontos, e aí exponha sobre isso. Quando penso: se eu tivesse... e/ou fosse... eu seria uma pessoa realizada, eu seria uma pessoa feliz, Ah, se meu marido... Ah, se minha esposa ... Ah se meu filho... Ah se o papai... Ah se o pastor da igreja... Ah se eu tivesse... se eu morasse em... Aí então, eu me sentiria realizado.

Eu vou contar a você uma história de horror. Um família que vivia num excelente condomínio decidiu ir para um condomínio mais excelente nos últimos meses. Conclusão: tiveram aquilo que desejaram. Hoje, o casamento está caminhando para uma separação. O casal é bem posicionado profissionalmente, os dois vivem uma vida abundante, mas, quando olhavam

para a casa, sentiam que ela não era da forma como eles queriam. Então, eles conseguiram ter a casa dos sonhos, e estão vivendo hoje o maior pesadelo. Agora a esposa e o marido estão questionando: "aonde é que nós perdemos os trilhos? De quê maneira nós fugimos deles?" Perguntas simples assim. Deus não é simplista, mas fornece perguntas bem simples para eu lidar com problemas profundos do meu coração.

O que eu quero preservar? Imagem, reputação?

O que eu quero evitar? Vergonha, ameaça, agressão? O que me domina? "Senhor, ensina-me a temer o seu nome. Somente ao seu nome e mais ninguém."

Onde, ou em quê, ou em quem você coloca a sua confiança?

O que mais você teme? Pergunta simples. Por que é que você teme? E por que é que a coisa acontece desse jeito? Há alguma coisa que você deseja muito a ponto de machucar outros para obtê-la? Tem algo que você queira muito? E se for preciso, está disposto a qualquer coisa para conseguir? Pense na sua empresa, pensa na sua posição, pensa na sua situação.

Quando um desejo que tenho não é alcançado, tendo a ficar frustrado, a ficar ansioso, a ficar ressentido, amargurado, irado ou triste porque eu não tenho?

Ivanice e eu tivemos um aconselhamento muito interessante. Uma moça queria casar, (isto ocorreu a alguns anos em São Paulo), e o pai disse: "eu não concordo. Não concordo porque ele é corinthiano, e eu não quero." E pior que isso, o pai era judaizante. E o pai não queria aquele rapaz casando com sua filha, por inúmeras razões. Então, eu liguei para ele e usando todos os argumentos do

antigo testamento pra ganhá-lo, disse: "o senhor sabe o valor da família para o judeu, e nós queremos ajudá-lo. Se o senhor não quer que a sua filha se case, nós não faremos o casamento." A filha foi para um canto da casa e ficou lá aborrecida, enxugando as lágrimas de vez em quando, sem falar com ninguém. O pai dela me ligou e disse: "por favor, case minha filha." Então, aquela moça teve o seu desejo realizado, e ela ficou feliz por se ter casado com aquele rapaz que o pai não queria. E ela queria tanto aquele rapaz, que ela me acordou de madrugada, uma e meia da manhã e me disse: "Pastor, o senhor tinha razão, meu pai tinha razão. Ele não é o marido ideal para mim!", E eu disse: "é sim. Ame-o, boa noite e até amanhã." Ela aprendeu a amar o marido. É membro da igreja até hoje, e me ama também, apesar de eu ter-lhe batido o telefone a uma e meia da manhã. Mas foi uma pessoa que teve que lutar, porque num dado momento, achou que realizar o seu desejo pessoal, seria uma beleza. Nem sempre é.

Na medida em que lutamos para encontrar esses ídolos funcionais em nosso coração, temos a tendência de esconder o tal, ou de não reconhecê-lo. Eu não tenho esse tipo de problema. Eu vou dizer a você uma coisa: todos os problemas que você imaginar, eu tenho, e mais alguns que eu talvez não saiba nem nominar ainda. E provavelmente, eu tenha mais coisas piores do que eu jamais imaginei que poderia ter. É assim. Mas a nossa tendência é esconder, ocultar, não reconhecer. Dizemos: "não, não é assim..."

Enfim, tentamos racionalizar, disfarçar os nossos desejos para torná-los aceitáveis. Isto acontece com todo o mundo! É algo comum a raça humana. É algo comum ao homem, é próprio da mulher. É isso que diz a estatística. E nós

estamos fazendo um esforço enorme para tornar o nosso ídolo aceitável, justificável.

Nós vamos tentar justificar e explicar porque o que queremos é legítimo, a fim de manter o tal ídolo. Então eu digo: "olha, a razão por que eu quero isso é por causa de..." e pronto, acabou. E aí podemos ter um ídolo que vai desde uma questão pequena, como uma coisa, até uma questão ministerial, quando nós estamos lidando com algo bem mais intenso no nosso próprio coração.

Como é que nós devemos fazer para abandonar os ídolos do nosso coração e de quê maneira eu posso cultivar um coração piedoso?

#### *IV- Abandonando os Ídolos do coração e Cultivando um Coração Piedoso*

Lá em São Paulo, eu imagino que como aqui em Campinas, há inúmeras igrejas. Cada uma para um tipo de gosto. Então, algumas vezes, eu tenho visto muitas manifestações interessantes. Eu gosto até de ver algumas delas bem equilibradas, muito boas. Mas, algumas vezes, eu vejo algumas tentativas como um substituto para piedade, e isso me preocupa. Certa vez, assistindo a um determinado culto, teve lá um movimento, e estava todo mundo num embalo de uma certa canção, gerando um clima bem emocional naquele dia, naquele culto. E quando o culto terminou, uma pessoa disse: "o Senhor hoje me tocou. Olha, eu senti o Senhor no meu coração." Então eu disse comigo mesmo: como foi que ela sentiu, de que maneira isso aconteceu? E ela disse: "Olha, é como se a minha devoção eu tivesse praticando de uma maneira intensa". E eu fiquei pensando, o que a Bíblia diz sobre o que ela estava dizendo? Esta é a pergunta que

normalmente eu costumo fazer. E a pergunta que veio em minha mente é: "Como é que eu reconheço uma pessoa piedosa, uma pessoa que ama verdadeiramente a Deus?"

Ezequiel 14 versículo 6 diz: "*Daí as costas aos vossos ídolos.*" Note bem, com ídolo, não se negocia. Um ídolo não se deixa parcialmente. Ou você deixa, ou você não deixa. Por isso que ele está dizendo: Vire as costas para o seu ídolo, agora. O versículo 6 é a continuação daquele texto. Mas nós temos alguns indicadores de um coração que ama a Deus, que além de abandonar os ídolos, ele pode tomar algumas decisões. João 14:21 tem um versículo que as igrejas cantam que diz: "*Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama.*" Quem é que ama a Deus? Aquele que tem os seus mandamentos, e, note bem, eu não estou sendo um crítico no sentido de que você deve fazer alguma coisa! Eu não conheço a sua prática, graças a Deus. Mas, a Bíblia diz que aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse me ama. Então você ouve os pastores da igreja, ouve os líderes, e diz: "Isso aí é pra mim." "*Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama.*" Então, nós estamos olhando de que maneira podemos cultivar uma vida piedosa: dispondo o coração para obedecer ao que já se conhece da Palavra de Deus. Seguramente nós não conhecemos tudo. Mas Paulo diz em Filipenses 3.16: "*Todavia andamos de acordo com o que nós já alcançamos.*" E se nós já alcançamos um bloco de conhecimento, viva de acordo com o conhecimento alcançado. Eu não preciso viver com aquilo que eu não sei. Eu sou responsável por aquilo que eu sei. Isso me leva de volta as escrituras, sem dúvida alguma.

Segundo lugar, espero que você esteja considerando as minhas palavras, dispondo o coração para aprender mais de Deus e ansiando intensamente por Deus. "*Como suspira a corsa pela corrente das águas...*" diz o salmo que nós já lemos, ... "*a minha alma tem sede de Deus*". E então, o meu desejo é perguntar: o meu coração tem essa sede, esse desejo intenso de conhecer a Deus? Desejo de trazer o pensamento dEle para o meu pensar? De aplicar a palavra dEle ao que eu já sei? É assim que se faz. Eu tenho um amigo muito querido que num dado momento da vida, um executivo muito bem sucedido, me disse com bastante honestidade: "Eu estudo a Bíblia para não ter uma consciência pesada diante de Deus. Pois eu não tenho tempo de estudar. Sou muito ocupado." Minha resposta a ele foi simples, porém, talvez ele possa até ter entendido como um pouco agressiva. Eu disse a ele: "Se você, durante o seu dia, e sua semana, não tem tempo de alguma forma, para meditar e debruçar nos pensamentos de Deus, você está fazendo algo mais do que você deveria fazer. Você está fazendo mais coisas do que deveria." Eu preciso dispor o meu coração para aprender. Um sermão por semana não é suficiente. Eu preciso me sentar a mesa, na cama e abrir um livro. Jeremias capítulo 15 versículo 16 diz: "*achadas as suas palavras, a lei, o livro que tinha sumido, logo as comi.*" É esse anseio a que me refiro. Torna a pessoa piedosa e empurra os ídolos do coração para longe dele. "*Achadas as tuas palavras, eu as comi.*" Uma figura muito boa, vinda da nutrição, trazida pelo profeta a nós. Eu encontrei a lei, e eu comi a lei. Eu dispus o meu coração a obedecer o que eu já conhecia. Eu dispus o meu coração a aprender e a ansiar por Deus. Talvez, aqueles momentos de lágrimas

diante do Senhor: "Senhor, me ajude a entender o meu pensar, o que acontece comigo." Orando a oração do salmista no Salmo 139: 23-24 *"Sonda, ó Deus o meu coração, sonda, vê se há em mim algum caminho mal, sonda o meu coração e guia-me pelo caminho eterno."* Abra o seu coração e diga honestamente: "Eu não sei o que acontece comigo. Por que é que eu digo as coisas de determinada forma? Por que é que eu ajo com as pessoas desta maneira? Por que é que eu penso da mesma maneira? Por que é que eu interpreto sempre as mesmas coisas? Senhor, sonda o meu coração!" Isso é salvador. Soluções simples para problemas não tão simples, dispondo o coração a ter prazer na palavra de Deus. Não é uma obrigação, é prazer. Os teus testemunhos, Salmo 119: 24, com efeito, são o meu prazer, são os meus conselheiros. Os teus testemunhos, além de serem o meu prazer, são os meus conselheiros. Interessante isso. E quando eu preciso de direção, é lá que eu vou. *"Os teus testemunhos, constituem o prazer do coração"*. (Salmo 119: 111) O versículo 143 diz: *"sobre mim vieram tribulação e angústia"*. Virão para você, se já não veio. Todavia, ele diz: *"os teus mandamentos em meio à angústia, em meio a tribulação, são o meu prazer."* Que prazer, que delícia sentar e clamar ao Senhor: "fala comigo por meio deste texto." É o meu prazer. Isso implica em tempo, isso implica em busca, isso implica num anseio. "Ensina-me, Senhor, a só temer o teu nome", tomando a decisão de fazer morrer a nossa natureza terrena. Você não faz isso por sua própria vontade, mas você e eu já recebemos todos os recursos para aplicar neste sentido. O Senhor Jesus Cristo morreu na cruz para tirar de você tanto a condenação do pecado, quanto o domínio dele. E ele já não te

domina mais. Ele te deu o Seu espírito, inseriu você na igreja, deu a você a palavra dEle. Agora, fazei, pois morrer a vossa natureza terrena. Quem faz isso? Eu. Na prática, no dia-a-dia de modo funcional. E aí eu vou tomar minha decisão de deixar todos os meus ídolos. Colossenses 3:5-8, você pode ler. É um texto belíssimo. *"Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, o afeição desordenada, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria; 6 Pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência; 7 Nas quais, também, em outro tempo andastes, quando vivíeis nelas. 8 Mas agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca."* Veja o que ele quer dizer. Reconheça, abandone e confesse a Deus os seus pecados conhecidos. Quais são eles? Aquele indivíduo que confessa o seu pecado e os deixa, alcança misericórdia. Provérbio 28:13 diz: o indivíduo que não confessa, não reconhece os seus pecados, dentro da dispensação da lei, não prosperará. De alguma maneira, esse indivíduo hoje, perderia o discernimento. Não estamos debaixo da dispensação da lei, mas estamos debaixo da influência de alguma forma deste versículo. Nós vamos perder a noção de quem Deus é; boa parte da direção dEle, enfim, eu vou reconhecer e eu vou dizer: "Deus, eu tenho mesmo luta dentro de mim, e isto está me dominando".

Tomando a decisão de substituir a velha natureza pelos padrões da nova natureza através de um processo de jogar fora o velho, Efésios 4.22 diz: *"Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do*

*engano” ;nos fala para nos despojarmos do velho homem, e Efésios 4.24 *E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade”, para nos revestirmos do novo. O que eu fazia? O que eu pensava? O que eu devo pensar? O que eu devo fazer? Pronto, você já tem um formulário na mão. Em cada situação vá para ele. O que eu pensava? Ou o que eu penso, e o que eu faço? Risque o formulário. Na parte de baixo escreva o que eu devo pensar? O que eu devo fazer? Anda com ele no bolso, e de vez em quando abra e dê uma olhadinha. No momento em que estou falando com o meu chefe, o que eu estou pensando? O que eu estou fazendo? O que eu devo pensar, o que eu devo fazer? Bem prático.**

Nunca perca de vista o que diz o salmista no Salmo 51:16-17. *“Pois não desejas sacrifícios, senão eu os daria; tu não te deleitas em holocaustos. Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás ó Deus.”* Eu queria que você curvasse a sua cabeça. Nunca perca de vista o que ele diz ali. Ele está dizendo a você: o coração quebrantado Deus aprecia, não sacrifício. Talvez você pudesse tomar algumas decisões importantes de como lidar com essas esferas do seu coração. Eu queria que você orasse neste momento, reconhecendo possíveis ídolos, entendendo o Salmista no Salmo 51. Por acaso tem o Senhor prazer em sacrifícios e holocaustos? Não. Ele tem prazer no coração quebrantado e contrito. A pergunta para você fazer a

Deus é: há algum ídolo, algo que me domina, algo que eu temo, algo que me controla? O quê eu quero evitar? O quê eu quero ganhar?

*Pai, nós te damos graças porque a Tua Palavra é vida abundante. Nós te damos graças, ó Deus, porque a Sua Palavra é um rio cristalino que invade o nosso coração. Ilumina aquilo que está muitas vezes escondido, bastante escondido. Ídolos guardados, aplicados, alimentados ao longo de toda uma vida. Oh Deus, eu peço ao Senhor que tenha misericórdia de nós e traga à nossa memória, à nossa mente tais ídolos para que venhamos a abandoná-lo ou abandoná-los, a fim de só temer o Teu nome. A fim de só adorar e adorar única e exclusivamente ao Senhor. Ajuda-nos nessas práticas, ó Deus de dispor o nosso coração a aprender os teus caminhos, a entender os teus mandamentos como um grande prazer, a ansiar pelo Senhor como a corça anseia pelas águas. Faz isso, ó Deus com a tua igreja, faz isso com os seus amados, em nome de Jesus, amém.*

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site ([www.ibcu.org.br](http://www.ibcu.org.br)). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: [comunica@ibcu.org.br](mailto:comunica@ibcu.org.br).